



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO CARLOS
FORO DE SÃO CARLOS
2ª VARA CÍVEL
RUA SORBONE, 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760

CONCLUSÃO

Em 20/08/2014 14:21:45, faço estes autos conclusos ao MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de São Carlos, Dr. Paulo César Scanavez.
 Eu, _____, Escr., subscrevi.

SENTENÇA

Processo nº: **0014214-93.2013.8.26.0566**
 Classe – Assunto: **Procedimento Sumário - Perdas e Danos**
 Requerente: **Henrique Manuel de Andrade**
 Requerido: **Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S/A**

Juiz de Direito: **Paulo César Scanavez**

Henrique Manuel de Andrade move ação em face de **Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S/A**, dizendo que em 14.06.2013, por volta das 22h20min, seu pai conduzia o veículo Mitsubishi L200 Outdoor HPE 4X4, ano 2011, placas ETS-3224, pela Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), quando pela altura do km 50 foi surpreendido por uma lona de caminhão na pista de rodagem e ao atentar desviar acabou perdendo o controle do veículo e colidiu com outro veículo que se encontrava na pista de rolamento, gerando danos ao seu veículo no valor de R\$ 31.796,47. A ré é a responsável pelo ressarcimentos desses danos por força do § 6º, do art. 37, da CF, uma vez que defeituosa foi a prestação dos serviços que prestou. Pede a procedência da ação para condenar a ré a lhe pagar R\$ 31.796,47, com correção monetária desde as datas do orçamento e recibo, juros de mora, honorários advocatícios e custas. Documentos às fls. 8/22.

A ré foi citada e contestou às fls. 33/41 dizendo que se tratar de suposto ato omissivo, a responsabilidade é a subjetiva, ausente segundo a prova dos autos. Não houve falha na prestação do serviço, que se executou em perfeita obediência às normas legais,



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO CARLOS
FORO DE SÃO CARLOS
2ª VARA CÍVEL
RUA SORBONE, 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760

regulamentares, e ao contrato de concessão; a presença de um objeto na pista de rolamento, tal como relatado na inicial, configura hipótese de caso fortuito externo, de modo a excluir toda e qualquer responsabilidade da concessionária. Improcede a ação.

Prova oral às fls. 108, 139 e 172. Em alegações finais, as partes reiteraram seus anteriores pronunciamentos.

É o relatório. Fundamento e decido.

O pai do autor quem dirigia o veículo de fl. 8, quando do acidente descrito às fls. 9/13, que ocorreu na SP-348, Rodovia dos Bandeirantes, sentido Jundiaí-Caieiras. Esse condutor relatou à Polícia Rodoviária, no tem 3 de fl. 13 que "transitava pela referida Rodovia com os faróis acesos pela faixa de rolamento da esquerda e ao atingir o local dos fatos viu uma lona na via, desviou da mesma freando o veículo, mas não conseguiu evitar o choque contra o veículo I/Peugeot 207 HB XR, placa FBZ-2814 – Campinas, que estava parado na segunda faixa de rolamento".

A testemunha ouvida à fl. 139 não viu a lona no rolamento asfáltico, mas ouviu dois outros motoristas que se envolveram no acidente afirmar tê-la localizado no canteiro entre as pistas. Já a testemunha de fl. 172 afirmou: "se recorda que havia uma obra de ampliação da Rodovia e que uma lona cheia de ar encontrava-se na pista; o condutor do Peugeot, que trafegava à frente do depoente, se assustou e acabou batendo no guard-rail e retornou para a pista logo em seguida; o condutor da caminhonete Mitsubishi acabou batendo no referido automóvel logo em seguida, ao tentar desviar da lona; que logo após a lona foi em cima do para-brisa do veículo do depoente".

A testemunha de fl. 108 é inspetora de determinado trecho da Rodovia, na parte em que a ré é a concessionária. Sua versão ficou prejudicada pois não especificou o momento em que passara pelo local onde, pouco tempo depois, acabou ocorrendo o acidente. Afirmou: "no dia do acidente não sabe onde se encontrava em trabalho". A ré não trouxe planilha do monitoramento do trecho da Rodovia. A insuficiência da prestação de serviços resultou na presença contínua da lona na pista asfáltica da Rodovia, a qual se constituiu em causa determinante dos acidentes noticiados no boletim de ocorrência lavrado pela Polícia Rodoviária.

A responsabilidade da ré, na condição de concessionária de serviço público responsável pela manutenção da pista, é de caráter objetivo, consoante o art. 37, § 6º, da



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO CARLOS
FORO DE SÃO CARLOS
2ª VARA CÍVEL
RUA SORBONE, 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760

Constituição Federal. Rui Stoco, Tratado de Responsabilidade Civil, 8ª edição, RT, p. 1136, ensina que: "o § 6º, do art. 37, da CF/88, estabelece a responsabilidade objetiva do Estado como norma autolimitadora da soberania no Estado, reconhecendo a hipossuficiência do cidadão perante o poder do Estado. Assim, comprovado o evento danoso e estabelecido o nexo causal, exige-se da Administração que indenize o prejudicado e persiga o agente público causador do dano, através da ação de regresso (...)".

A ré não questionou os documentos de fls. 14/22. O autor, na condição de proprietário do veículo danificado no acidente, experimentou o prejuízo de R\$ 31.796,47. A ré terá que reembolsá-lo, indenizando-o assim pelos danos oriundos dos acidentes.

JULGO PROCEDENTE a ação para condenar a ré a pagar ao autor, R\$ 31.796,47, com correção monetária desde 17.06.2013 (fl. 14: R\$ 30.896,47) e desde 15.06.2013 (fl. 21: R\$ 900,00), além de juros de mora de 1% ao mês contados da citação, 15% de honorários advocatícios sobre o valor da condenação, custas do processo e as de reembolso.

Depois do trânsito em julgado, intime-se o autor para, em 10 dias, apresentar o requerimento da fase de cumprimento da coisa julgada material. Assim que apresentado esse requerimento, intime-se a ré para, em 15 dias, pagar a dívida exequenda, sob pena de multa de 10%, honorários advocatícios de 10% sobre o valor do débito e custas ao Estado de 1%. Caso não haja pagamento, intime-se o autor para, em 10 dias, indicar bens à penhora.

P.R.I.

São Carlos, 21 de agosto de 2014.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA